



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 2/2014 DOS DOCENTES DA ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS (EMCM) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, REALIZADA NO DIA PRIMEIRO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E QUATORZE, ÀS DEZOITO HORAS E QUINZE MINUTOS, NO AUDITÓRIO DA EMCM.**

**Professores Efetivos Presentes:** Aramis Costa Santos, Bárbara Morais Ferreira Thereza, Fabiana Barbosa Gonçalves, Gerson Barbosa do Nascimento, Heyder Magalhães Estevão, Jane Cristina Medeiros, Joélia Celeste Vieira Germano, Liliane Pereira Braga, Lucas Pereira de Melo, Marcelo dos Santos, Patrícia Cavalcanti Ribeiro e Sebastião Pacheco Duque Neto.

**Presentes da Equipe Pedagógica:** Mayara Cinthya Evangelista.

**Ausentes dos Professores Efetivos:** Anaísa Dantas da Silva Dias, Ayala Kaline Ferreira Romão Revoredo, Francisco Belísio de Medeiros Neto, Giordano Bruno Souza dos Santos, Harim Revoredo de Macedo Junior, Patrícia Amélia Figueroa Cortez, Regina Claudia Rafael De Sousa, Stella Beatriz Rodrigues Pinto de Araújo.

**Pautas:**

- Decisão sobre horários e dias das reuniões;
- Dificuldades e problemas nos tutoriais;
- Apresentação do Módulo Concepção e Formação do Ser Humano.

Aberta a discussão, alguns aspectos que tiveram o caráter deliberativo e foram definidos de forma consensual por todo o grupo:

### **Pauta 1: Decisão sobre horários e dias das reuniões**

- Acordado que as reuniões semanais das segundas à noite estavam exaustivas e improdutivas devido à carga horária densa do dia com os estudantes.
- Após discussão e tentativa de abranger um maior quórum de professores, foi decidido pela maioria presente que as reuniões seriam quinzenais, com pautas pré-definidas, duração das 18h30 às 20h, revezando terças e quartas.
- Desta forma, a próxima reunião será dia 16/09, às 18h30.

### **Pauta 2: Dificuldades e problemas nos tutoriais**

- A professora Jane iniciou a pauta relatando que os estudantes do grupo 5 de tutorial (1º semestre) estão na fase de tempestade da formação de um grupo e que a acentuação da fase deveria ser devido a heterogeneidade do grupo. As professoras Bárbara e Fabiana observaram que a ideia de grupo ainda não está bem consolidada para todos os estudantes.
- A pedagoga Mayara sugeriu ser abordado em todos os grupos sobre aspectos da relação entre os membros dos grupos, mesmo que este assunto não seja um problema para todos os grupos. Porém, foi decidido pela maioria presente que, como cada grupo tem problemas distintos, devemos utilizar estratégias de melhorias de acordo com as dificuldades que surgirem e apenas no grupo em que a dificuldade estiver presente. Também foi alertado que problemas sempre aparecerão, e que muitos destes problemas fazem parte do próprio amadurecimento do grupo.
- Foram abordados os casos dos estudantes que ainda não se familiarizaram com o método PBL.
- Discutimos o caso dos estudantes: Joel, que vem aumentando sua flexibilidade quanto ao método de ensino e revendo seu excesso de autocritica; esta última revista após intervenção do professor Lucas durante o *feedback* do ASIC-comunidade. E Nathália, que tem se mantido pouco comunicativa durante os tutoriais.
- A professora Jane sugeriu fazermos os últimos ajustes do Manual do Estudante para ser entregue a eles com o intuito de sanar dúvidas que parecem estar constantemente presentes nos estudantes.
- O professor Heyder relatou ter chegado atrasado ao tutorial devido a ter cumprido com o dever de salvar a vida de um paciente. Relata que pediu desculpas e justificou-se pelo atraso. Porém, ao final do tutorial, durante o feedback, o estudante Jackson relatou ter se incomodado com a quebra do dever dele, segundo o contrato de convivência, de não interromper o tutorial após 15 min do início deste. O professor refere que se sentiu extremamente ofendido e desrespeitado e que reagiu intempestivamente. Deixou claro ao estudante que quebraria novamente o contrato em prol da vida de um paciente; e que o contrato de convivência era apenas para os alunos e não para os professores. O professor Pachêco relatou a visão que ele teve sobre o fato, já que era um dos tutores do grupo, ressaltando que a forma

inábil que o professor Heyder se colocou diante da situação abriu margens para que outros estudantes discordassem do professor. Após estes relatos, foram abertas várias opiniões sobre o ocorrido e sobre o excesso de “paternalismo” que se está ofertando aos estudantes, inclusive abrindo precedentes para descaracterizar a função do professor. Vários exemplos foram dados sobre comportamentos dos estudantes desrespeitando o professor, como também fazendo exigências infundadas à Escola.

- O professor Aramis traz a necessidade de ser exigente na correção da prova.
- A pedagoga Mayara discursa que dificuldades sempre aparecerão na docência independentemente da metodologia empregada; que estaremos todos sujeitos a esta mesma situação e que não cabe julgarmos a atitude do professor Heyder; que não devemos discutir os problemas de atitude de um professor na frente dos alunos; porém relembra que devemos ter a consciência que o professor é um modelo para o aluno e que não devemos agir impulsivamente, pois “o erro do outro não justifica o meu”; ressalta que a função do professor é única e não deve ser destituída deste.
- Ficou decidido pela maioria presente que a situação relatada não deve ser tema de discussão nos outros grupos, mesmo que seja abordado por um dos estudantes. Se perguntarem se o contrato de convivência é apenas para os estudantes ou para estudantes e tutores, devemos responder que para estudantes e tutores. Se questionarem a situação do grupo tutorial 03, devemos dizer que esta é uma questão que deve ser resolvida entre o grupo 03. Podemos lembrá-los que o contrato de convivência pode ser ajustado ou adaptado a cada grupo, pois existe flexibilidade dos itens. Para o grupo 03, ficou decidido não abordar o assunto novamente. E que se houver alguma inquietação do estudante envolvido, deve ser resolvido entre ele e o professor. Além disso, ficou decidido de revermos o contrato de convivência para as próximas turmas e de mantermos intactos o papel do professor.

### **Pauta 3: Apresentação do Módulo Concepção e Formação do Ser Humano**

- Devido ao horário de término da última pauta, às 21h, ficou decidido pela maioria presente que esta pauta será discutida amanhã, 02 de setembro de 2014, às 14h, no auditório da EMCM.

Como nada mais foi considerado, a reunião foi dada por encerrada e esta ata foi por mim redigida e, após aprovada por todos os presentes a esta reunião, será assinada.

Profa. Patrícia Cavalcanti Ribeiro (relatora desta reunião)

Caicó, 01 de setembro de 2014